

EDITORIAL

V.2 | N. 1

No momento atual que vive o país, assistimos a uma reestruturação econômica do setor da construção sem precedentes, marcada pela abertura de capital de diversas empresas incorporadoras e construtoras, disponibilidade de recursos financeiros para construção e intensa formação de parcerias entre empresas. Como consequência, o mercado experimenta um rápido crescimento de atividades, inclusive com a busca de novos nichos de construção anteriormente menos explorados; tudo isso tem gerado novas e desafiadoras demandas para a gestão do processo de projeto.

Lançada em novembro de 2006, a revista "**Gestão & Tecnologia de Projetos**" chega à sua segunda edição com a publicação de cinco artigos e um relato de caso empresarial, contemplando de forma bastante abrangente as temáticas relacionadas à gestão e tecnologia aplicadas ao processo de projeto.

Neste primeiro número de 2007 [v.2|n.1] é encartado um artigo que contempla uma importante discussão sobre a estratégia de estudo de caso em pesquisas nas áreas de aplicação de tecnologia da informação em projetos e de gestão de projetos, ao tratar os contornos e limites epistemológicos dos estudos de caso, bem como os critérios e cuidados para validação de resultados. Trata-se, portanto, de uma leitura preciosa para estudantes e pesquisadores que atuam com a abordagem metodológica mencionada. Vale ressaltar que, no âmbito acadêmico, tem sido crescente a preocupação por se utilizar metodologias de pesquisa consistentes, e nesse sentido, o presente artigo fornece indicações de caráter prático para aqueles que queiram utilizar o método do estudo de caso, bastante comum nessa área de investigação.

Outro trabalho discute a gestão do conhecimento, apresentando uma revisão bibliográfica sobre o tema e um estudo de caso em uma grande e diferenciada empresa de engenharia e projeto, analisando uma experiência, única na construção brasileira, de utilização do PMBoK (*Project Management Body of Knowledge*) como referencial para a gestão de empreendimentos e obras e suportar a gestão do conhecimento agregado aos projetos.

Um terceiro trabalho relaciona o processo de projeto e critérios para sustentabilidade das edificações. O trabalho apresenta, com base nos métodos de avaliação da sustentabilidade das edificações, desde a etapa da concepção até a avaliação pós-ocupação, critérios e diretrizes para a

concepção dos empreendimentos. É um tema que tem despertado o interesse de pesquisadores e agentes do mercado.

A quarta contribuição apresenta uma análise, por meio de estudos de caso, do impacto da certificação ISO 9001:2000 nos processos administrativos de empresas de arquitetura. São destacadas as mudanças de posturas e práticas a partir da implementação da certificação e os resultados apontam principalmente para a implementação de rotinas de trabalhos mais sistematizadas e mudanças nos processos de comunicação e gestão da comunicação entre agentes do projeto.

Por fim, em um trabalho derivado de artigo premiado no VI Workshop Brasileiro de Gestão do Processo de Projeto na Construção de Edifícios, os autores aprofundam a discussão sobre a coordenação de projetos de edificações, apresentando uma série de diretrizes e um modelo para aprimorar esse processo de coordenação de projetos em empreendimentos de incorporação e construção.

Na sessão de relatos empresariais [Casos & Inovações] é encartada uma contribuição sobre o Gerenciamento de Projetos em uma empresa de projeto e gerenciamento mineira que, tomando como referencial o já citado modelo do PMBoK e as experiências práticas da própria empresa e de seus profissionais. O trabalho apresenta a estrutura de gestão de projetos da empresa, que faz uma adaptação de critérios e ferramentas apresentados pelo PMI, tornando-os aplicáveis à realidade de gestão de empreendimentos no macro setor da construção civil.

Convidamos a todos a participar da revista enviando artigos, relatos, críticos, sugestões etc. e renovamos nosso muito obrigado pelo interesse no tema.

Márcio M. Fabricio, Paulo R. P. Andery e Silvio B. Melhado

Editores executivos

Volume 2 | Número 1, Maio de 2007